

por

Albert Mente ¹ e Eugenio Godoy V. ²

RESUMO: No Paraguai, onde o uso da água subterrânea é essencial para o desenvolvimento de certas áreas e em outras pode servir como complementação de águas superficiais para irrigação e projetos de abastecimento d'água, é imperativo o conhecimento e avaliação deste importante recurso assim como sua exploração e conservação racional.

Neste trabalho apresenta-se uma descrição dos principais aquíferos do país, seu grau de exploração e valores aproximados de recarga.

INTRODUÇÃO

A República do Paraguai, situada no centro da América do Sul, com uma superfície de 406.752 km² e 3.550.000 de habitantes (1985) divide-se em duas regiões naturalmente distintas, sendo o rio Paraguai o limite entre ambas: a Região Ocidental (ou Chaco) e a Região Oriental. Estas duas regiões são diferentes uma da outra com respeito à geologia e outros aspectos fisiográficos (clima, morfologia, solo e vegetação).

A parte sócio-economicamente mais desenvolvida é a região oriental, onde encontra-se concentrada a maior parte da população. A Capital Assunção e arredores são abastecidos com águas superficiais, em contrapartida, as outras cidades desta região são supridas, principalmente, com águas subterrâneas, embora disponham de interessantes recursos hídricos superficiais.

Na parte Ocidental, com 1,8% da população total do país e nenhum ou escassos recursos hídricos superficiais, a água subterrânea é o mais importante recurso desta região que, no entanto, em grandes áreas apresentam problemas de salinização.

Apresenta-se, aqui uma descrição e características dos principais aquíferos do Paraguai.

1 Coordenador, Comitê Técnico para a Compilação e Edição do Mapa Hidrogeológico da América do Sul, Escala 1: 5 000 000, (DNPM/CCGM / UNESCO), DNPM - 4º DR., Recife-PE.

2 Hidrogeólogo do Depto. Água p/Chaco, CNDRICH-MDN, Assunção - Paraguai. Pós-Graduação em Geociências, Centro de Tecnologia - UFPE, Recife - PE.